



Cesta básica fica 3,82% mais cara em janeiro em Piracicaba



O preço dos alimentos voltou a pressionar aumento no custo de vida dos piracicabanos em janeiro.

A aquisição dos gêneros básicos alimentícios, bem como itens de higiene e limpeza, encareceu 3,82% em comparação ao mês de dezembro, mostrou o ICB (Índice de Custo Cesta Básica), calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq).

A batata foi o alimento que mais subiu no período: 59,33%.

O quilo passou da média de R\$ 3,11 em dezembro para R\$ 4,95 em janeiro.

Os reajustes se devem ao final da safra, que diminuiu a oferta do produto no mercado e, conseqüentemente,

desencadeou o aumento nos preços.

O feijão também encareceu de um mês para o outro.

O quilo foi de R\$ 3,62 ao final do ano passado para R\$ 4,57 nas últimas semanas, uma alta de mais de 25%.

A majoração está ligada também a problemas climáticos, que atrapalharam o desenvolvimento da planta e as colheitas.

Outros produtos que tiveram alta no período comparativo foram a carne de segunda (7,39%), a salsicha (6,63%) e a cebola (5,4%).

No setor de higiene e limpeza, apresentaram reajustes a água sanitária (7,5%), o creme dental (4,51%) e o absorvente (3,92%).

Por categoria, os alimentos tiveram variação de 4,81% — a compra de todos os produtos básicos subiu de R\$ 364,66 para R\$ 382,20.

A limpeza doméstica teve correção de 0,16% e a higiene pessoal, ao contrário, apresentou ligeira retração: fechou em -0,8%.

Ao todo, a compra dos 33 itens considerados para análise da cesta básica na cidade passou de R\$ 452,92 para R\$ 470,22 — a quarta alta mensal consecutiva, segundo a Ejea.